

142

**EFEITO DO NADO FORÇADO SOBRE PARÂMETROS PLASMÁTICOS, HEPÁTICOS E MUSCULARES EM RATOS DIABÉTICOS.** *Camila Piroli, Priscylla Nunes de Senna, Gustavo Vieira, Angela Harthmann, Emerson Casali (orient.) (IPA).*

Diabetes é uma síndrome crônica caracterizada por hiperglicemia decorrente da deficiência na secreção e/ou na ação da insulina. O treino contribui para a diminuição da resistência à insulina e no controle da concentração de glicose. Nós investigamos a influência do treino físico sobre o nível de proteínas e glicogênio hepático e muscular, a concentração de colesterol, triglicerídeos e ácido úrico no soro de ratos diabéticos treinados ou não. Ratos machos receberam estreptozotocina (60mg/Kg em citrato 0, 1M/ip.) ou veículo. Após uma semana a glicemia foi verificada, sendo considerados diabéticos aqueles que apresentaram glicemia  $\geq 250$  mg/dL. Os animais foram divididos em quatro grupos: diabético treinado (DT), diabético sedentário (DS), controle treinado (CT) e controle sedentário (CS) e o treinamento aquático dos grupos DT e CT foi realizado com sobrecarga de 5% do peso corporal por quatro semanas (cinco dias por semana por uma hora). No último dia de treinamento mensurou-se a glicemia e no dia seguinte os animais foram sacrificados e amostras de músculo, fígado e soro retiradas. Nossos resultados demonstraram níveis de colesterol significativamente maiores nos animais diabéticos. A concentração de triglicerídeos apresentou uma redução significativa nos animais DT em relação aos DS. O ácido úrico não apresentou alteração, assim como as proteínas musculares e hepáticas. O glicogênio hepático foi normalizado pelo treino, mas não houve diferenças no músculo. Concluímos que os níveis de colesterol encontram-se mais elevados em diabéticos, enquanto os níveis de triglicerídeos e glicogênio hepático dos animais diabéticos foram normalizados pelo treinamento. Mais estudos serão realizados para avaliação da intensidade e do tipo treino necessário para melhorar os padrões plasmáticos e teciduais alterados no diabetes.